ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2019

Presidente: Daniel Dias de Moraes

Secretário: Jorge de Souza Biscaia Júnior

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de 2019, às 19h00, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Praça Coronel João Rosa nº 26, com a presença dos Senhores Vereadores: **1)** Adélcio Vieira de Jesus (PSB), **2)** Alex Pinheiro da Silva (PTB), **3)** Benedito Alves dos Santos (PODE), **4)** Daniel Dias de Moraes (PSB), **5)** Geraldo Amâncio Vieira (PSD), **6)** Jorge de Souza Biscaia Júnior (PODE), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Marly Aparecida Godinho (PSB), **9)** Mauro Vieira Machado **(**PT**)**, **10)** Nelson Prestes de Oliveira (PSD), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **12)** Samuel de Oliveira Guimarães (PSD) e **13)** Wagner Takeshi Yoshizako (PSDB) foi dado início à quarta sessão ordinária de 2019 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da terceira sessão ordinária de 2019 - **Aprovada por unanimidade (12x0)**; Leitura dos ofícios diversos: **Ofício nº 31 DIR/2019** da Etec Piedade, convite do aniversário de 10 anos da Etec; **Ofício nº 15/2019** do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Piedade que solicita a equiparação da revisão anual dos vencimentos dos servidores do Poder Executivo, comparados ao dos servidores do Poder Legislativo; Leitura dos projetos: **Projeto de decreto legislativo nº 3/2019 (vereador Benedito Alves dos Santos)** – "Concede o título de cidadão piedadense ao Sargento Clovis da Silva."; **Projeto de lei nº 3/2019 (Poder Executivo)** – "Autoriza abertura de crédito especial, para o fim que especifica."; Leitura dos **REQUERIMENTOS**: 17 e 18/2019 (vereadora Marly Aparecida Godinho), **17/2019**: Solicita informações sobre o andamento da reforma do imóvel conhecido como "Torre Hotel". – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereadora Marly Aparecida Godinho (1)** – Cumprimentou todos os presentes e justificou a elaboração da matéria ao contar que tem recebido alguns questionamentos de munícipes que anseiam pela conclusão da obra. Comentou ainda sobre a importância da repartição pública que lá será instalada e finalizou ao contar que o presente requerimento reitera uma outra propositura que elaborou no ano passado. – Continuou em discussão o

requerimento – Como não houve mais vereadores para discutir, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **18/2019**: Solicita informações sobre a e manutenção da Praça Cônego Giorgio Musizzano, no bairro Parque da Torre. – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereadora Marly Aparecida Godinho (1)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais para relatar que os moradores locais lhe contaram sobre o abandono que a referida praça sofreu pelo poder público. Falta de iluminação, má conservação da quadra presente no local e a presença de indivíduos em atividades suspeitas são alguns dos problemas citados, situação que a fez reiterar um requerimento que elaborou no ano passado e deseja a realização do projeto de revitalização que na resposta foi mencionado. – Continuou em discussão o requerimento – Como não houve mais vereadores para discutir, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **19/2019** (vereador Mauro Vieira Machado): Requer informações sobre o projeto de lei que concede reajuste salarial aos servidores públicos municipais. – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Mauro Vieira Machado (1)** – Cumprimentou todos os presentes e iniciou seu comentário ao tratar sobre a independência entre os poderes, algo que já justificaria a Câmara ter apresentado projeto de revisão geral de vencimentos antes do Poder Executivo. Fez um breve apanhado dos valores previstos com despesas do funcionalismo público nos últimos anos em comparação aos valores realmente gastos, sendo eles: ano de 2016 – percentual previsto de 47% (quarenta e sete por cento) da receita corrente líquida e percentual gasto de 42,56 (quarenta e dois inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento); 2017 – percentual previsto de 45,46 % (quarenta e cinco inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) e valor gasto de 41,81% (quarenta e um inteiros e oitenta e um centésimos por cento); 2018 – percentual previsto de 41,92% (quarenta e um inteiros e noventa e dois centésimos por cento) e valor gasto de 40,94% (quarenta inteiros e noventa e quatro centésimos por cento), valores que demonstram a distância entre o que foi despendido com relação ao limite prudencial definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Em seguida, explicou que fez uma estimativa com o valor de 7,55% (sete inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento) de revisão anual de vencimentos para os servidores do Poder Executivo, algo que, segundo ele, resultaria em um valor muito abaixo do limite prudencial. Por fim, defendeu

a valorização do funcionalismo público e pediu ao senhor presidente que agende uma reunião com o senhor prefeito para que a situação seja o mais brevemente solucionada. – Continuou em discussão o requerimento – **Vereador Adélcio Vieira de Jesus (2)** – Cumprimentou todos os presentes, demonstrou seu apoio ao requerimento e focou seu comentário no lado humanitário da questão. Parabenizou a gestão do atual prefeito no cuidado com os recursos financeiros, embora apontou que a administração pública não deve ser direcionada para o acúmulo de capital, e sim a uma distribuição justa de seus recursos. Apontou ainda que os valores que o prefeito deixa de investir nos servidores também deixa de circular na economia local, o que contribui para a estagnação do comércio e para as taxas de desemprego. Por fim, afirmou ser preciso um olhar mais atento ao social para prover o bem-estar dos servidores e de seus familiares. – Continuou em discussão o requerimento – Como não houve mais vereadores para discutir, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **20/2019** (vereador Adélcio Vieira de Jesus): Solicita informações sobre o Decreto n° 7.322, de 30 de novembro de 2018 que regulamenta a cobrança para utilização dos espaços do CEABASP. – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Adélcio Vieira de Jesus (1)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais para comentar que as discussões sobre o Ceabasp (Centro de Abastecimento de Piedade) sempre tiveram o intuito de regularizar o uso do espaço, não apenas o da taxação dos comerciantes. Explicou que o presente requerimento visa o esclarecimento de algumas dúvidas que surgiram após a elaboração do decreto nº 7322, de 30/11/2018, e indicou que esta Câmara deve acompanhar mais atentamente as questões referentes à agricultura, considerando que muitos vereadores utilizam o agronegócio como forma de subsistência. Por fim, pediu o apoio dos demais vereadores para a aprovação da matéria e encerrou seu comentário. – Continuou em discussão o requerimento – **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (2)** – Cumprimentou todos os presentes e iniciou seu comentário ao contar que poucos produtores aderiram à nova forma de utilização do espaço e que muitos comerciantes estão considerando deixar o local para conseguir dar continuidade em suas atividades. Afirmou que o presente requerimento precisa ser aprovado para que os questionamentos sejam esclarecidos, embora apontou que as respostas podem ser extremamente frustrantes. –

Continuou em discussão o requerimento – Como não houve vereadores para discutir, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; Leitura das **INDICAÇÕES**: 28 e 29/2019 (vereador Alex Pinheiro da Silva), **28/2019**: Indica a manutenção da estrada do Sarapuí dos Torres, sentido Bairro do Cáfaro; **29/2019**: Indica a construção de faixas elevadas para travessia de pedestres em vias públicas do município de Piedade; **30/2019** (vereador Samuel de Oliveira Guimarães): Indica a elaboração de estudo para melhorias no Velório Municipal; 31 à 33/2019 (vereadora Marly Aparecida Godinho), **31/2019**: Indica a manutenção das estradas do bairro dos Ortizes; **32/2019**: Indica manutenção na estrada municipal (PDD-322), que liga o Bairro dos Ortizes ao Bairro Colégio; **33/2019**: Indica melhorias na extensão da rua Benedito Cicero Rosa, 271; 34 à 37/2019 (vereador Alex Pinheiro da Silva), **34/2019**: Indica a colocação de tampas na rede coletora de águas pluviais e a limpeza (capinagem e retirada de entulhos) ao redor dela, no Conjunto Habitacional Ayrton Senna; **35/2019**: Indica a manutenção das ruas do Loteamento Horizonte Verde e do Bairro do Poço; **36/2019**: Indica o retorno do Programa Social de Incentivo à Regularidade Fiscal – Prosocial; **37/2019**: Indica melhorias nos serviços prestados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; **38/2019** (vereador Adélcio Vieira de Jesus): Indica a instalação de rede coletora de esgoto na Vila João Garcia; 39 e 40/2019 (vereador José Anésio Xavier Lemes), **39/2019**: Indica a manutenção da estrada de acesso à PDD-460, do Bairro Piraporinha até o Bairro dos Ortizes; **40/2019**: Indica a manutenção das estradas municipais que dão acesso ao Bairro Piraporinha e à Comunidade São Benedito (PDD-455). Como não houve mais matérias a serem lidas no Expediente, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **TEMA LIVRE**. **Vereador Jorge de Souza Biscaia Júnior (1)** – Cumprimentou todos os presentes e iniciou seu discurso ao parabenizar os vereadores Mauro e Adélcio pela elaboração do requerimento referente à revisão anual dos vencimentos dos servidores públicos municipais. Parabenizou também o vereador Adélcio pela elaboração do requerimento referente ao Ceabasp, assunto que o fez ser questionado recentemente por munícipes. Por fim, realizou mais uma felicitação, desta vez ao Jornal Terra, veículo de imprensa que completou dezenove anos no último dia 24 de fevereiro. Ainda neste assunto, o vereador enalteceu o trabalho realizado pelo jornal e leu o voto de congratulação elaborado pelo deputado

federal Vítor Lippi, matéria apresentada recentemente na Câmara dos Deputados. **Vereador Alex Pinheiro da Silva (2)** – Cumprimentou todos os presentes e iniciou seu discurso ao também parabenizar o Jornal Terra pelos seus dezenove anos e por sua importância, segundo ele, para o município. Em seguida, o vereador comentou sobre o não atendimento de indicações elaboradas por esta Casa, fato que leva os parlamentares a elaborar requerimentos que questionam o referido descaso da administração pública. Contou que quando votou favorável ao projeto que estabelecia a expansão do perímetro urbano, votou com o intuito de que melhorias chegassem aos moradores das regiões indicadas, embora tal desejo, com o passar do tempo, mostrou-se uma ilusão. Ao concluir sobre o assunto, o edil pediu o apoio do senhor presidente para que as indicações desta Casa recebam uma maior atenção por parte do Poder Executivo, uma vez que não visam interesses particulares, mas, sim, o interesse público. Ao encerrar seu discurso, o vereador comentou sobre a indicação nº 37/2019, matéria que indica melhorias na agência dos Correios, uma vez que os serviços prestados pelo órgão, segundo o vereador, têm piorado consideravelmente. **Vereador Adélcio Vieira de Jesus (3)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais para continuar a tratar de tema que havia iniciado na discussão de seu requerimento, sobre o desenvolvimento do agronegócio no município. Primeiramente tratou do potencial empregador que o ramo apresenta, ocasião em que comentou que aproximadamente dezoito mil pessoas, entre comerciantes, cerealistas e familiares de trabalhadores, dependem da renda gerada pelo segmento, algo que por si só já demonstra sua importância. Em seguida, o vereador indicou que a administração municipal deveria prover assessoria aos produtores de pequeno porte, tanto na parte técnica agropastoril como na parte financeira, a fim de orientar a aquisição de créditos em instituições bancárias e o controle de suas respectivas finanças. Outro tópico abordado foi o dos cuidados ambientais pertinentes ao agronegócio, oportunidade que comentou da disposição de grandes lojas de insumos agrícolas no município, muitas delas próximas de estabelecimentos que comercializam alimentos, algo que, segundo ele, a legislação impede. Neste contexto, indicou a instalação das referidas lojas em condomínios empresariais afastados do centro urbano, solução que se enquadraria na legislação ambiental e desafogaria o trânsito na região central do município. Por fim, defendeu ainda

a criação de um entreposto comercial de grande porte, pois só com investimentos consideráveis em infraestrutura o desenvolvimento do agronegócio será impulsionado. **Vereador José Anésio Xavier Lemes (4)** – Cumprimentou todos os presentes e iniciou seu discurso ao parabenizar o Jornal Terra pelo seu aniversário e ao deputado Vítor Lippi pela homenagem prestada. Em seguida, discorreu sobre o tema da agricultura ao enaltecer a produção que abastece os grandes centros urbanos do estado de São Paulo, mas em contrapartida apontou também o desprezo dos governantes estaduais e federais. Afirmou que tais governantes só se interessam pelos problemas da capital, momento que citou o Rio Tietê como exemplo. **Aparte vereador Mauro Vieira Machado** – Comentou que tais governantes se interessam por esses problemas, todavia nada fazem para solucioná-los, momento que exemplificou com a recente notícia veiculada pela mídia do enorme montante de lixo que o rio arrastou até o município de Salto. **Continuou o orador** – Agradeceu o aparte, comentou sobre as dificuldades que o trabalhador do campo enfrenta e lamentou a enorme burocracia para se trazer melhorias aos agricultores do município. Ao concluir, o vereador defendeu tudo que já foi feito na atual gestão, mas pediu mais atenção às reivindicações dos vereadores. **Vereador Wagner Takeshi Yoshizako (5)** – Cumprimentou todos os presentes e de forma breve parabenizou o Jornal Terra, mais especificamente o editor chefe Sergio Takamune, pela importância das informações transmitidas, principalmente aos mais idosos e aos que não possuem acesso à internet. Como não houve mais vereadores inscritos em Tema Livre, o senhor presidente consultou os demais parlamentares quanto à dispensa do intervalo regimental e, após aceita a dispensa, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**. **1) Projeto de decreto legislativo nº 2/2019 (vereador Wagner Takeshi Yoshizako) –** "Concede o título de cidadão piedadense ao Sr. Teruo Masuda." – O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão – Como não houve vereadores para discutir, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação – **Aprovado por unanimidade (13x0)**; **2) Proposta de emenda à Lei Orgânica nº 1/2019 (Mesa Diretora)** – "Revoga o inciso XX do artigo 60 da Lei Orgânica do município de Piedade." – A proposta de emenda foi colocada em segunda discussão – Como não houve vereadores para discutir, a proposta foi colocada em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (13x0)**; **3) Proposta de emenda à**

Lei Orgânica nº 2/2019 (Mesa Diretora) – "Revoga o parágrafo 3º do artigo 68 da Lei Orgânica do município de Piedade." – A proposta de emenda foi colocada em segunda discussão – Como não houve vereadores para discutir, a proposta foi colocada em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (13x0)**; **4) Proposta de emenda à Lei Orgânica nº 3/2019 (Mesa Diretora)** – "Altera a redação do artigo 97 da Lei Orgânica do município de Piedade." – A proposta de emenda foi colocada em segunda discussão – Como não houve vereadores para discutir, a proposta foi colocada em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (13x0)**; **5) Projeto de lei nº 3/2019 (vereador Daniel Dias de Moraes)** – "Proíbe a utilização de canudos de plásticos, exceto os biodegradáveis hermeticamente embalados com material semelhante, em restaurantes, bares, quiosques, ambulantes, hotéis e similares autorizados pela prefeitura, e dá outras providências" – O projeto foi colocado em primeira discussão – **Vereador Daniel Dias de Moraes (1)** – Cumprimentou todos os presentes e iniciou seu comentário ao relembrar de projetos de lei que geraram discussões sobre suas respectivas efetividades, sendo eles: o projeto que estipulou o fechamento de bares após a meia noite; a proibição de fogos de artifício; a regulamentação de caçambas para depósito de entulhos e a emissão de sons em vias e logradouros públicos, legislações que demoraram um pouco para serem colocadas em prática, mas hoje são efetivas, segundo ele. Comentou ainda que a inexistência de legislação municipal que impede a instalação de canis na zona rural possibilitou a apreensão de mais de mil cães no Bairro dos Goiabas, algo que se mostrou uma das maiores apreensões de animais domésticos da história do país. Por fim, pediu o apoio dos demais vereadores para a aprovação do projeto e comentou que a presente matéria tem o intuito de educar a população quanto ao uso consciente de materiais que podem prejudicar o meio ambiente, assim como ocorreu na época da proibição das sacolas plásticas em supermercados. – Continuou em discussão o projeto – **Vereador Mauro Vieira Machado (2)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais e iniciou seu comentário ao afirmar que a presente matéria é meramente paliativa, o que não atacaria o problema em sua causa. Lamentou a inexistência do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, reivindicação de planejamento que, em sua opinião, deveria ser o foco dos parlamentares. Ao tratar mais sobre o mérito do projeto, o vereador apontou alguns problemas: o alto custo de canudos biodegradáveis; o

valor de 20 UFESPs (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo) como multa pelo descumprimento da lei, algo que giraria em torno de R$ 530,60 (quinhentos e trinta reais e sessenta centavos) e a falta da destinação dos valores arrecadados. Questionou ainda alguns pontos da justificativa do projeto: o montante irrisório de canudinhos entre o lixo total gerado pelo município; a fiscalização de bares e restaurantes, em vez de fábricas do material e a inexistência de perigo a fauna marinha, uma vez que o município não é banhado por mar. Assumiu a importância da preservação do meio ambiente, embora apontou que existem formas mais eficientes para que se alcance esse objetivo, tais como campanhas de educação ambiental e maiores investimentos na coleta seletiva. Ao final, o vereador sugeriu o adiamento da votação do projeto para uma melhor análise pelos parlamentares. – Continuou em discussão o projeto – **Vereador Alex Pinheiro da Silva (3)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais e iniciou seu comentário ao afirmar que este não é o momento oportuno para a aprovação do projeto em pauta, pois em seu entendimento é preciso a criação de uma campanha de conscientização, junto à ACIP (Associação Comercial e Industrial de Piedade) e à rede municipal de ensino, antes da adoção da medida. Defendeu ainda mais ações voltadas à reciclagem e questionou o que aconteceria com produtos que são comercializados com o canudo plástico embutido. Em resumo, mostrou-se contrário à aprovação do projeto e sugeriu ao autor da matéria que aguardasse um ano para que as medidas de conscientização sejam implementadas. – Continuou em discussão o projeto – **Vereadora Marly Aparecida Godinho (4)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais para também demonstrar seu posicionamento contrário à aprovação do projeto. Questionou o uso de outros materiais plásticos tão prejudiciais ao meio ambiente quanto os canudinhos e criticou a punição de comerciantes em vez de grandes empresários que fabricam os materiais. Defendeu também mais investimentos na coleta seletiva e finalizou seu comentário ao solicitar o adiamento da votação do projeto por quinze dias. – Continuou em discussão o projeto – **Vereador Wagner Takeshi Yoshizako (5)** – Pediu dispensa das formalidades regimentais e relembrou a época em que as sacolas plásticas foram proibidas e, passado algum tempo, voltaram a circular nos supermercados. Contou que, a princípio, assumiu um posicionamento contrário à aprovação do projeto, mas após certa análise mudou seu

entendimento. Após o pronunciamento do vereador, o senhor presidente colocou em votação o requerimento verbal de adiamento por 15 (quinze dias) da vereadora Marly Aparecida Godinho **– Aprovado por unanimidade (12x0) –** O projeto será incluído na pauta da sessão do dia 18/3/2019. Como não houve mais matérias em pauta, nem vereadores inscritos em **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, o senhor presidente informou sobre o ponto facultativo nos dias 4 e 5/2/2019, bem como sobre a suspensão parcial do expediente da Câmara no dia 6/2/2019. Após as informações, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 21h04. Eu, Jorge de Souza Biscaia Júnior, 1º Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Daniel Dias de Moraes
Presidente

Nelson Prestes de Oliveira
Vice-Presidente

Jorge de Souza Biscaia Júnior
1º Secretário

Wagner Takeshi Yoshizako
2º Secretário